

## **Notas Explicativas**

**Exercício de 2014**

**Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra – IPMH**

**Unidade Gestora: ISOLADO**

---

### **NOTA 1 – APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE**

---

O Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra – IPMH é uma Autarquia, criada através da Lei Complementar nº 127 de 20 de maio de 2002, com personalidade jurídica de direito público interno e sede no município da Estância Turística de Holambra, provida de autonomia administrativa e financeira, responsável pela manutenção do regime previdenciário próprio dos servidores públicos municipais, ocupantes de cargo de provimento efetivo do Poder Executivo e Legislativo, bem como das Autarquias da Estância Turística de Holambra.

---

### **NOTA 2 – CONTEXTO OPERACIONAL**

---

A Lei 9.717/98, de 27 de novembro de 1998, proporcionou uma série de mudanças estruturais nos sistemas de previdência dos servidores da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, sendo que um dos aspectos mais relevantes foi a consolidação da Emenda Constitucional nº 20, estabelecendo um novo modelo previdenciário, com ênfase no caráter contributivo e na necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial.

Dentro dessa nova realidade, o Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra – IPMH tem dentre outros, o objetivo de captação e formação de patrimônio de ativos financeiros, através da co-participação entre seus entes patrocinadores e participantes, visando ao incremento de suas reservas técnicas; gerenciamento de seus recursos; análise e decisão dos requerimentos de benefícios previdenciários, pagamento da folha de pensionistas e inativos abrangidos por esta lei, bem como os demais benefícios previdenciários previstos.

---

### **NOTA 3 – RESUMO DAS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS**

---

Os balanços públicos foram elaborados a partir da escrituração contábil realizada por meio dos sistemas orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação, em conformidade com a Lei 4.320/64, Lei 9.717/98 e a Lei Complementar 101/2000, que estatui normas gerais de direito financeiro, bem como Portarias e Instruções da Secretaria do Tesouro Nacional e Portarias e Instruções do Ministério da Previdência Social.

Os registros contábeis do exercício de 2014 foram executados através de sistema informatizado, fornecido pela empresa FIORILLI SOCIEDADE CIVIL LTDA.

Os ativos estão avaliados pelo custo de aquisição ou produção, não tendo sido adotado para o balanço de 2014 critérios de reavaliação a valor justo ou valor de mercado. Para o exercício de 2014 foram realizadas depreciações através do método das quotas constantes nos ativos.

---

### **NOTA 4 – CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS PARA O BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANEXO 12**

---

#### **4.1 – Aspectos Gerais**

- a) O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12 da Lei 4.320/64, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente.
- b) A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o grau de planejamento e o desempenho da arrecadação em determinado período, a partir das diferenças.
- c) Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar o comportamento da administração e também a ação do gestor.
- d) O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que a despesa) ou déficits (despesa maior que as receitas).

#### **4.2 – Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias**

- a) As receitas orçamentárias, cujos valores constam do orçamento, são caracterizadas conforme o art. 11 da Lei 4.320/64 e seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação (art. 35 da lei 4.320/64).
  - b) As receitas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expresso em reais.
  - c) As receitas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica (natureza da receita) constante na Portaria STN/SOF n. 163/2001 e atualizações posteriores.
- 

#### 4.3 – Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias

- As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa prevista na lei municipal n. 811 de 28 de dezembro de 2013 que aprovou o Orçamento Geral do Município da Estância Turística de Holambra, seguem o regime contábil da competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da Lei 4.320/64).
- As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.
- As despesas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica (natureza da despesa) constante na Portaria STN/SOF n. 163/2001 e atualizações posteriores.
- As despesas são listadas pelos seus valores empenhados no exercício.

#### 4.4 – Análise do Resultado Apurado

- O total das receitas previstas para o período foi de R\$ 6.376.000,00 tendo finalizado o ano com valores arrecadados na importância de R\$ 7.012.563,26 contando com um excesso de arrecadação no valor de R\$ 762.043,67 o que representa o percentual de 9,98% conforme planilha abaixo:

Receitas	Previsão	Execução	Diferenças	%
Receitas Correntes				
Receitas de Contribuições	3.016.000,00	3.217.571,40	201.571,40	6,68
Receita Patrimonial	3.000.000,00	3.571.270,12	571.270,12	19,04
Outras Receitas Correntes	100.000,00	89.202,15	-10.797,85	-10,80
Receitas de Capital				
Outras Receitas de Capital	260.000,00	134.519,59	-125.480,41	-48,26
<b>Total das Receitas</b>	<b>6.376.000,00</b>	<b>7.012.563,26</b>	<b>636.563,26</b>	<b>9,98</b>

Obs: O grande percentual de receitas de capital realizadas a menor do que o previsto, deve-se ao fato de que as receitas correspondentes ao parcelamento de contribuições patronais em atraso eram registrados nesta conta até o mês de Julho, correção de lançamento que foi feita a partir do mês de Agosto, realizando-se os lançamentos como receitas correntes intra-orçamentárias.

- O total de despesas fixadas para o período foi de R\$ 6.376.000,00 tendo finalizado o ano com créditos adicionais decorrentes de Superávit Financeiro no valor de R\$ 5.000,00, cuja alteração está melhor descrita na planilha a seguir:

Dotação Inicial	Suplementações por Superávit Financeiro	Dotação Atualizada	Dotação Disponível
6.376.000,00	5.000,00	6.381.000,00	5.238.268,92

- O total de despesas executadas foi de R\$ 1.142.731,08, considerando valores empenhados para o período. Em relação ao total de créditos autorizados obteve-se uma economia no valor de R\$ 5.238.268,92, que em percentual representa 82,09% conforme planilha abaixo:

Despesas	Previsão Atualizada	Execução	Diferenças	%
Instituto de Previdência	6.381.000,00	1.142.731,08	5.238.268,92	82,09
<b>Total</b>	<b>6.381.000,00</b>	<b>1.142.731,08</b>	<b>5.238.268,92</b>	<b>82,09</b>

- O resultado apurado no Balanço Orçamentário de 2014 foi um superávit orçamentário no valor de R\$ 5.869.832,18, que representa 83,70%, confrontando-se as receitas arrecadadas com as despesas executadas. A seguir temos um comparativo dos resultados dos últimos exercícios:

Evolução - Resultado Orçamentário				
Exercício	Receitas	Despesas (Empenhada)	Resultado	%
2011	4.937.538,99	704.796,61	4.232.742,38	85,73
2012	7.045.258,29	882.861,45	6.162.396,84	87,47
2013	3.581.776,23	1.013.132,49	2.568.643,74	71,71

### **5.1 – Aspectos Gerais**

- a) O Balanço Financeiro previsto no art. 103 e no anexo 13 da lei 4.320/64, demonstra as receitas e as despesas orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte, sendo que os Restos a Pagar do exercício são computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.
- b) A análise do Balanço Financeiro permite verificar todos os valores que interferiram de alguma forma no resultado financeiro do exercício, visto que este deve listar todos os ingressos e saídas financeiras executadas no período.

### **5.2 – Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias**

- a) As receitas orçamentárias possuem nesse balanço os mesmos critérios de classificação adotados no Balanço Orçamentário.

### **5.3 – Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Extra-Orçamentárias**

- a) As contas listadas no grupo de Receitas extra-orçamentárias são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro. Consideram-se ainda os valores inscritos em restos a pagar, que por força do parágrafo único do artigo 103 da lei 4.320/64, compõe esse grupo para fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa.
- b) A seguir, listamos o significado dos principais grupos contas apresentados no grupo de receitas extra-orçamentárias:
  - a. Restos a Pagar Processados de 2014 – Representam todos os valores inscritos em restos a pagar no final do exercício de 2014: são todos os valores liquidados e não pagos até o final do exercício.
  - b. Depósitos – Representam o somatório dos valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente retidas em folhas de pagamentos de empregados ou servidores e ou nos pagamentos referentes a compras de bens e serviços.
  - c. Outras Movimentações Extra-Orçamentárias: os valores constantes nesta conta são decorrentes do Demonstrativo das contas de receita e despesa conforme Anexo 13A, conforme layout Audep.

### **5.4 – Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias**

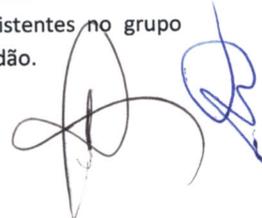
- a) As despesas orçamentárias possuem no balanço financeiro os mesmos critérios de reconhecimento adotados no balanço orçamentário..

### **5.5 – Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Extra-Orçamentárias**

- a) As contas listadas no grupo de Despesas extra-orçamentárias são todas aquelas cujos valores transitaram negativamente em contas do sistema financeiro.
- b) A seguir, listamos o significado dos principais grupos contas apresentados no grupo de despesas extra-orçamentárias:
  - a. Restos a Pagar – Representam os pagamentos de restos a pagar de exercícios anteriores realizados no exercício de 2014.
  - b. Consignações – Representa o somatório dos valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente retidas em folhas de pagamentos de empregados ou servidores e ou nos pagamentos referentes a compras de bens e serviços.
  - c. Outras Movimentações Extra-Orçamentárias: os valores constantes nesta conta são decorrentes do Demonstrativo das contas de receita e despesa conforme Anexo 13A, conforme layout Audep.

### **5.6 – Análise do Resultado Apurado**

- a) A análise e a verificação do Balanço Financeiro têm como objetivo predominante preparar os indicadores que servirão de suporte para a avaliação da gestão financeira.
- b) Analisando-se os valores listados no balanço, verifica-se um aumento nas disponibilidades em caixa e equivalentes de caixa no valor de R\$ 4.522.091,16, ou seja, os saldos finais no disponível são superiores aos valores iniciais.
- c) O saldo de Caixa, Bancos e Investimentos, no valor de R\$ 37.143.412,45, coincidem com os existentes no grupo Disponível do Balanço Patrimonial e conciliado com os extratos bancários, o que demonstra a sua exatidão.



### **6.1 – Aspectos Gerais**

- a) O Balanço Patrimonial é um demonstrativo que previsto no artigo 104 da Lei 4.320/64. É a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.
- b) Pode-se utilizar as seguintes definições para analisar o balanço patrimonial:
  - a. Ativo – São recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
  - b. Passivo – São obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
  - c. Patrimônio Líquido – É o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
  - d. Contas de Compensação – Compreende os atos que possam vir a afetar o patrimônio.

### **6.2 – Critérios Contábeis de Mensuração dos Ativos**

- a) Ativo Circulante – Ativo Financeiro: O ativo financeiro é composto pelo caixa e seus equivalente e créditos transitórios a receber, e está demonstrado pelo seu valor de realização. Este grupo representa os créditos e valores cuja movimentação independe de autorização orçamentária, inclusive os valores numerários. Os principais grupos de contas apresentados no Ativo Circulante são:
  - a. Caixa e Equivalentes de Caixa: representam os saldos de Bancos conta movimento no valor de R\$ 307.758,40.
  - b. Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo: representam os saldos de investimentos e aplicações em fundos do RPPS, que juntos totalizam R\$ 36.835.654,05.
  - c. Ajustes para Perdas em Investimentos e Aplicações Temporárias: representa a provisão, baseada em fatores históricos, para perdas em investimentos e aplicações. Com base no histórico da conta de ajuste para perdas chegou-se ao valor de R\$ -1.538.000,00 para o exercício de 2014.
- b) Ativo Não-Circulante – Ativo Permanente: O ativo permanente é composto por bens de consumo e de capital e créditos realizáveis a longo prazo. Este grupo representa os bens, créditos e valores que para serem movimentados ou alienados, dependem de autorização Legislativa. Representa também a demonstração dos valores ativos da Entidade Autárquica que serão incorporados ao Balanço Geral do Município por força da Lei. Os principais grupos de contas apresentados no Ativo Não-Circulante são:
  - a. Demais Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo: Representa os créditos a receber decorrentes de Parcelamento, cuja projeção de valores foi realizada a partir do principal acrescido da projeção para amortização e encargos. Não havia o reconhecimento deste Crédito a Receber na Conta do Ativo, somente nas Contas de Compensação, o que foi corrigido neste Balanço de 2014, com o objetivo de demonstrar de forma fidedigna o Total dos Ativos do IPMH.
  - b. Imobilizado: Representam o Patrimônio Permanente do Instituto no exercício de 2014. Foram realizadas baixas de Ativos no montante de R\$ 6.410,46, bem como de sua depreciação no total de R\$ 5.546,78, uma vez que os Ativos que totalizam este valor, através de levantamento realizado, foram considerados inutilizados. Realizou-se também depreciação dos Bens Ativos pelo método de quotas constantes. Reconhecendo-se dessa forma um total de Bens Móveis no valor de R\$ 19.274,61 e sua Depreciação totalizando R\$ -12.387,63, compondo-se dessa forma o Patrimônio Imobilizado do Instituto.
- c) Compensações: compreende os atos que possam vir ou não a afetar o patrimônio. Conforme estabelece o art. 105 da lei 4.320/64, nestas contas serão registrados os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas nas contas anteriores, que possam imediata ou indiretamente afetar o patrimônio. No balanço de 2014 tem-se o montante de R\$ 1.468.945,96, que como explicitado anteriormente, corresponde ao saldo de parcelamento que o IPMH tem a receber atualizado.

### **6.3 – Critérios Contábeis de Mensuração dos Passivos**

- a) Passivo Circulante – Passivo Financeiro: O passivo financeiro é composto pelos depósitos transitáveis e pelas obrigações a pagar e está sendo demonstrado ao custo de aquisição e/ou realização. Este grupo representa os compromissos exigíveis de curto prazo de débitos de natureza financeira, cuja movimentação independe de autorização orçamentária.
- b) Passivo Não-Circulante – Passivo Permanente: O passivo permanente é composto pelas obrigações exigíveis a longo prazo. No caso do RPPS tem-se nesta conta as Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo, sendo composto por duas sub-contas, a primeira composta pelos segurados que já estão recebendo o benefício de prestação continuada, neste caso denominada Provisão de Benefícios Concedidos e, a segunda composta pelos

segurados que ainda não estão recebendo o benefício, denominada de Provisões de Benefícios a Conceder. Conforme cálculo atuarial elaborado para o exercício de 2014, com base nos dados até 2013, o qual foi utilizado para compor as Provisões a Longo Prazo, obtém-se o valor de R\$ 27.264.435,41 representando um aumento de R\$ 5.028.544,15 quando se compara com o exercício anterior. Podem-se resumir os valores registrados contabilmente através do quadro abaixo:

Passivo Não-Circulante	
<b>Provisões a Longo Prazo</b>	
Provisões de Benefícios Concedidos	9.368.850,10
Provisões de Benefícios a Conceder	17.895.585,31
<b>Total</b>	<b>27.264.435,41</b>

## NOTA 7 – CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS PARA A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – ANEXO 15

### 7.1 – Aspectos Gerais

- A demonstração das variações patrimoniais está previsto no art. 104 da Lei no 4.320/64, que assim define esse demonstrativo: “A demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, ocorridas durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício”, ou seja, esse balanço demonstra o resultado econômico da entidade.
- O demonstrativo é dividido em variações ativas e variações passivas e subdividido em resultantes da execução orçamentária, mutações patrimoniais e independentes da execução orçamentária. A diferença entre as variações ativas e passivas é o resultado econômico do exercício.
- Dentro deste demonstrativo estão as movimentações que fizeram com que o patrimônio do IPMH tivesse uma variação positiva ou negativa. No exercício de 2014 o Resultado Patrimonial decorrente das Variações Patrimoniais foi um Déficit de R\$ 312.130,98, conforme demonstrado abaixo:

Variações Patrimoniais	
Variações Patrimoniais Aumentativas	8.490.224,37
Variações Patrimoniais Diminutivas	8.802.355,35
<b>Total</b>	<b>-312.130,98</b>

### 7.2 – Análise do Resultado Apurado

Na apuração do resultado de 2014, ocorreu um Déficit no valor de R\$ 312.130,98 reduzindo o Patrimônio Líquido de R\$ 10.126.400,68 em 2013 para R\$ 9.814.269,70 em 2014. Essa redução de Patrimônio foi decorrente de perda em investimentos.

## NOTA 8 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Os balanços apresentados pelo Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra – IPMH estão de acordo com a Lei 4.320/64, Lei 9.717/98, Lei Complementar 101/2000 e alinhados as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, bem como com as Portarias e Instruções da Secretaria do Tesouro Nacional e Portarias e Instruções do Ministério da Previdência Social.

A função básica do RPPS é a de fazer crescer o capital neles inseridos através das contribuições dos entes e funcionários, para que no futuro este capital possa assegurar os pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas, de todos os que com ele contribuí.

Dessa forma, apesar de se ter obtido um Déficit no exercício de 2014, decorrentes de perda em investimentos, a atual gestão vem buscando gerir da melhor forma o IPMH. Através da adoção de aplicações somente em bancos oficiais, que mesmo muitas vezes garantindo menor rentabilidade do que outras aplicações disponíveis no mercado financeiro, podem ser consideradas de maior segurança, visando assim, única e exclusivamente assegurar a função primordial do RPPS.

Conforme Cálculo Atuarial de 2014, o Fundo de Previdência apresentou uma situação superavitária em relação a Provisão Matemática no montante de R\$ 5.090.288,61, o que representa a diferença entre o Ativo Real em 31.12.2013 de R\$ 32.354.724,02 e a Provisão Matemática Previdenciária no valor de R\$ 27.264.435,41, o que demonstra que mesmo tendo um déficit patrimonial no exercício de 2014, o IPMH possui um superávit técnico para cobertura de pagamento dos benefícios previdenciários.

  
Eliane Utrabo Camacho  
Contadora  
CRC 1SP297825/P-1/SP

  
Hamilton Andrighetti  
Superintendente Chefe  
709.582.038-49

  
Márcia Ferraz Viana  
Controle Interno  
135.737.438-84